



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Impacto do peso ao nascer, consumo de colostro e imunócrito na sobrevivência de leitões até os cinco dias de vida
Autor	ELISA RIGO DE CONTI
Orientador	FERNANDO PANDOLFO BORTOLOZZO

Impacto do peso ao nascer, consumo de colostro e imunócrito na sobrevivência de leitões até os cinco dias de vida

Elisa De Conti e Fernando Bortolozzo

Na suinocultura tecnificada, a seleção de matrizes hiperprolíficas gerou um maior número de leitões nascidos. Com esse aumento, veio também problemas relacionados a redução de peso médio ao nascer e aumento na variação de peso da leitegada. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do peso ao nascer, ingestão de colostro e taxa de imunócrito (TI) na sobrevivência de leitões nos primeiros os cinco dias de vida. Para isso, foi utilizado um banco de dados referente a análises de imunócrito realizadas no Setor de Suínos – UFRGS desde 2017, o qual abrange leitões oriundos de três experimentos prévios. De forma sucinta, o imunócrito é uma técnica previamente descrita de imunoprecipitação que permite a rápida mensuração de imunoglobulinas presentes no soro. As comparações entre os leitões que sobreviveram ou morreram foram analisadas pelo procedimento GLIMMIX do software SAS. No total, 1.206 leitões foram avaliados, dos quais 85 morreram entre os cinco primeiros dias de vida. Os leitões que sobreviveram até os cinco dias nasceram mais pesados ($1.259 \pm 0,008$ g) e consumiram mais colostro ($427,03 \pm 4,54$ g) quando comparados com os que não sobreviveram ($972 \pm 0,028$ g e $246,27 \pm 16,61$ g, respectivamente; $P < 0,01$). Em relação ao imunócrito, a taxa foi significativamente maior nos leitões que sobreviveram ($0,105 \pm 0,002$ TI vs. $0,086 \pm 0,006$ TI; $P < 0,01$). Pelo fato de suínos possuírem placenta do tipo epiteliocorial e, com isso, as imunoglobulinas séricas do neonato serem colostro-dependentes, a boa ingestão de colostro é essencial tanto como fonte energética quanto para o desenvolvimento do sistema imune. Portanto, nesse trabalho foi evidenciado a importância da absorção de imunoglobulinas na sobrevivência dos leitões. Em suma, o peso ao nascer, ingestão de colostro e TI tiveram impacto direto na sobrevivência dos leitões nos primeiros cinco dias de vida.